

AO EXPEDIENTE DO DIA
14 de 18
PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
GABINETE DO DEPUTADO LINDOLFO PIRES



REQUERIMENTO Nº 9.493 /2018

Senhor Presidente,

Requeiro, na forma regimental do Art. 117, inciso XIX, que seja encaminhado **APELO** ao Excelentíssimo Senhor **JAIR MESSIAS BOLSONARO**, Presidente eleito e ao Excelentíssimo Senhor **ÔNIX LORENZONI**, Ministro de Estado Extraordinário que coordena a equipe de transição do governo do governo federal, no sentido de que seja mantido o Ministério do Turismo e toda a respectiva estrutura organizacional, tendo em vista a sua elevada importância desse segmento para a economia nacional.

JUSTIFICATIVA

O Governo do Presidente eleito vem procedendo estudos objetivando a redução dos custos e das despesas atualmente existentes no governo federal; para tanto vem anunciando a fusão de alguns ministérios em uma única pasta ou a extinção de outros; reduzindo desta forma o tamanho da máquina pública e aumentar a sua eficiência.

Para surpresa dos que atuam na área, há uma possibilidade de vir a ser extinto o Ministério do Turismo, órgão que foi criado em 2003 para contribuir na melhoria da qualidade de vida da população com o aumento do ingresso de divisas no país decorrente dessa atividade.

O MINTUR tem cumprido o seu papel na construção, implantação e consolidação de políticas públicas que efetivamente promovem o desenvolvimento turístico no país e promovendo a competitividade dos destinos e dos negócios, bem como investindo em infraestrutura. Hoje o turismo detém grande parte do PIB brasileiro, com o ingresso de divisas, melhorando suas condições econômicas em decorrência do avanço que esse segmento tem proporcionado.

Segundo dados o Anuário Estatístico de Turismo 2018 - Ano Base 2017 - da Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas, do Ministério do Turismo em 2017 o Brasil recebeu seis milhões quinhentos e oitenta e oito mil e setecentos e setenta turistas, sendo que 58,8% o objetivo da viagem era para lazer e 15,6% para realização de negócios no país. O número de embarques internacional de passageiros nos nossos aeroportos em 2017 foi de dez milhões e oitocentos e



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa



oitenta e cinco mil. Quanto ao desembarque foi da ordem de dez milhões e seiscentos e vinte e quatro mil e novecentos e sessenta e dois passageiros.

Ainda, segundo dados preliminares do já citado Anuário, em 2017, houve uma receita cambial turística no Brasil da ordem de 5,8 bilhões de dólares; bem como houve a realização de 237 eventos internacionais.

É relevante destacar que a extinção do referido Ministério irá trazer enormes prejuízos para todos os estados do país, e, notadamente para o nordeste, que era, até pouco tempo, uma área não explorada turisticamente e que passou a ser um pólo receptivo de turistas nacionais e internacionais, transformando a nossa região num centro turístico com infraestrutura hoteleira; com gastronomia típica; entretenimentos variados antes não existentes impulsionando cada vez mais o desenvolvimento econômico e social em relação a outras regiões.

No caso específico do Estado da Paraíba, no Governo de Ricardo Coutinho, houve importantes avanços na área turística, com a chegada do 1º voo internacional; maior divulgação das nossa potencialidades; novos convênios firmados junto ao Ministério do Turismo; e a realização de grandes eventos, inclusive internacionais, no nosso Centro de Convenções. Como consequencia dessas medidas, a rede hoteleira da Paraíba recebeu, no ano de 2017, 1.242.633 turistas.

Como todos sabem o turismo tem grande efeito direto e indireto na economia de um município ou região, que resultam na realização de despesas efetuadas pelos turistas quer na compra de bens e utilização de serviços ou, indiretamente, através dos impostos pagos ao setor público ou pelas taxas cobradas por visitas à atrativos turísticos,etc.

O turismo para o nosso país possibilita que o dinheiro gerado com tal atividade multiplique-se na economia através do aumento da urbanização e da mobilidade urbana; do incremento das indústrias associadas à atividade; aumento da mão de obra especializada para serviços na rede hoteleira, de gastronomia, motoristas de taxi ou UBER e artesãos; incremento na construção civil; demanda por produtos locais desde hortifrutigranjeiros até artesanatos; etc.

A presença de turistas no nosso país tem efeito multiplicador pela sucessão de despesas originárias do gasto do turista, possibilitando, assim, a melhoria das condições de vida e da renda da população local

Caso a extinção venha a ocorrer, vislumbramos enormes prejuízos para todos os estados, provocando a elevação do número de desempregados,



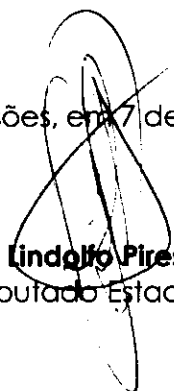
ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa



item que tem merecido toda a atenção do novo Governo, além de tirar do cenário mundial a grande riqueza e potencialidade turística, bem como as tradições culturais que só o Brasil tem que tem prazer em partilhar todos, que nos visitam.

Por tudo isso, entendemos que a extinção prevista do Ministério do Turismo é inoportuna; carecendo, portanto, de um maior aprofundamento e de debate com os operadores dessa atividade, tão relevante para a economia do país.

Sala das Sessões, em 7 de novembro de 2018.



Lindolfo Pires

Deputado Estadual